



## **ATA N° 04/2019**

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 2019, às 9h, no Colégio Teutônia, no município de Teutônia, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios dos Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Teutônia, Jonatan Brönstrup. Estiveram presentes os prefeitos de Teutônia, Imigrante, Encantado, Paverama, Cruzeiro do Sul, Westfália, Arroio do Meio, Doutor Ricardo, Putinga, Pouso Novo, Poço das Antas, Travesseiro, Santa Clara do Sul, Muçum, Colinas, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Anta Gorda e Marques de Souza, e os vice-prefeitos de Paverama e Forquetinha. O presidente Jonatan Brönstrup abriu os trabalhos saudando os presentes e convidou para a Mesa dos trabalhos o vice-presidente Celso Kaplan e o prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti. Em seguida houve manifestação do diretor do Colégio Teutônia, que sediou a assembleia, e a execução do Hino de Teutônia, município que nesta data comemorava 38 anos de emancipação. Na continuidade o presidente colocou em votação as atas das assembleias dos meses de março e abril, encaminhadas previamente aos prefeitos, as quais foram aprovadas por todos. Em seguida passou a palavra ao prefeito Adroaldo Conzatti, vice-presidente da Famurs, que convidou a todos para participarem da votação para o novo presidente da federação, que por acordo deve ser o prefeito de Palmeira das Missões. A votação é on-line, pelo site da Famurs. Aproveitou para manifestar-se sobre a proposta de unificação das eleições, defendendo mandato de cinco anos, sem reeleição. Prosseguindo os trabalhos houve a participação do presidente da Suinofest, Rafael Fontana; da secretária de Educação de Encantado, Greicy Weschenfelder, e do diretor da Secretaria da Agricultura, Roberto Pretto. Eles convidaram a todos para eventos que vão ocorrer durante a Suinofest, como o Seminário Técnico Tendência na Cadeia Produtiva de Suínos e o I Congresso Encantado de Educação e Cidadania, assim como O Fórum de Turismo. Em seguida o presidente Jonatan Brönstrup colocou em apreciação o pedido de moção de apoio à proposta de Emenda Constitucional que prorroga por dois anos o mandato dos atuais prefeitos, para que haja coincidência nas eleições gerais e



municipais em 2022. Os presentes, representantes de 20 municípios – também defenderam o fim da reeleição e mandato de cinco anos. Um dos aspectos ressaltados pelo presidente Jonatan Brönstrup foi a economia do país com o custo de eleições a cada dois anos – estimado em R\$ 16 bilhões – mas também a concretização dos projetos em andamento nos municípios, o que seria possível em cinco anos de gestão. Vários prefeitos se manifestaram a favor da proposta, como José Cenci, de Fazenda Vilanova, segundo o qual o custo é ainda maior, pois os municípios têm despesas com as eleições, pois auxiliam a Justiça Eleitoral, há dispensa de servidores, entre outros. “Fiz um levantamento no primeiro e segundo turnos (em 2018) e nosso custo foi de R\$ 48 mil”, revelou. A não reeleição foi citada por Otávio Landmeier, de Westfália. “A primeira questão é administrativa. O prefeito se sentirá mais à vontade para fazer o que precisa ser feito”, afirmou. Klaus Schnack, de Arroio do Meio, reforçou o posicionamento do colega. “Teremos mais tranquilidade para administrar.” O prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch ressaltou que a unificação não é somente uma questão econômica, mas a possibilidade de que o trabalho nos municípios tenha continuidade. Além disso, citou a “falta de autonomia na gestão”, como o engessamento burocrático em nível federal e ainda o “engessamento político e partidário”, posicionando-se pelo fim da reeleição e mandato de cinco anos. Cátea Rolante, de Doutor Ricardo, reforçou a defesa de que os gestores precisam de mais autonomia para trabalhar. “É por uma mudança em nosso país”, assinalou a prefeita. Outros prefeitos, como Lourival Seixas, de Muçum; Genésio Hofstetter, de Travesseiro; Celso Kaplan, de Imigrante; Claudiomiro Cenci, de Putinga, e Sandro Hermann, de Colinas, da mesma forma apoiaram a unificação das eleições e mandato de cinco anos, com o fim da reeleição. “Inclusive para deputados”, disse Hofstetter. Para Lourival Seixas, a medida deve ser tomada agora, por uma questão econômica. “Temos que trabalhar pela aprovação da coincidência dos mandatos, não somente pela economia, mas por questões administrativas”, acrescentou Hermann. Encerradas as discussões sobre este tema, o presidente comunicou o anúncio do Governo do



Estado em parcelar em 16 vezes os débitos da saúde com os municípios. Alertou que o valor, conforme informado pela Famurs, dos 36 municípios filiados, é de quase R\$ 25 milhões, mas que o governo vai pagar o valor empenhado, que chega a pouco mais de R\$ 6 milhões. “Percebemos o esforço do governador em reduzir o número de parcelas, mas temos que ficar atentos, porque o valor não empenhado é muito alto”, ressaltou. Já o presidente do Consisa, prefeito de Arroio do Meio Klaus Schack, lembrou que o Consórcio tem a receber R\$ 1,5 milhão do Estado, por meio dos municípios-base. No espaço de assuntos gerais a prefeita de Doutor Ricardo, Cátea Rolante, convidou para manifestação que vai ocorrer no dia 28 de maio, às 13h30min, sobre a situação da RS-332. Segundo ela, a situação da rodovia é precária. “É um descaso com os municípios”, afirmou a prefeita, frisando que a recuperação é necessária para segurança dos usuários e para preservar vidas, pois hoje não há sinalização, pintura e o leito da RS está em situação precária. Segundo ela, os prefeitos precisam se unir para buscar a solução dos seus problemas. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e convidou a todos para a próxima assembleia, que está agendada para o dia 7 de junho, às 16h, no Centro Administrativo Municipal de Doutor Ricardo. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Jonatan Brönstrup,  
Presidente da AMVAT**